

JOVENS PARA A POLÍTICA: UM ESTUDO DOS VEREADORES ELEITOS ATÉ OS 39 ANOS DE IDADE NAS CAPITAIS BRASILEIRAS (2020).

Ts Rosario¹
Ca De Souza²

RESUMO

Essa pesquisa tem o intuito de desenvolver um debate da literatura relacionada ao conceito de representação política, em especial, com o objetivo de aspectos normativos da relação entre representante e representado. Além do que, os partidos políticos se constituem como organizações diretamente relacionadas à representação. Nas últimas eleições tem se mantido uma taxa significativa de renovação parlamentar nas capitais brasileiras, sendo importante compreender de que forma se dão as carreiras e trajetórias políticas desses eleitos que são “jovens para a política” com até 39 anos de idade. Esta pesquisa propõe uma análise dos vereadores capitais brasileiras, destacando-se: a) perfil de trajetória política (e familiar) e expertise em cargos públicos; b) análise das variáveis sexo, cor/raça escolaridade, idade e patrimônio financeiro; c) o nível de precedência em disputas eleitorais até conseguir vencer as eleições; d) quais são os partidos que elegeram políticos “jovens” nas eleições municipais de 2020. A partir de um levantamento de dados pelo site do TSE, encontramos 162 vereadores, que se enquadram na nossa pesquisa. E a partir dos resultados percebemos que o perfil da maioria é de Homens, brancos, com faixa etária entre 30 a 39 anos.

Palavras-chave: democracia; vereadores; jovens; representação.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Malês, Discente, rosarithais@gmail.com¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Malês, Docente, rosarithais@gmail.com²

INTRODUÇÃO

Este plano de trabalho pretende desenvolver um amplo debate da literatura relacionada ao conceito de representação política, em especial, com o objetivo de compreender os aspectos normativos da relação entre representante e representado. Diante da trajetória dos "jovens políticos" que se tornam vereadores até os 39 anos, este plano de trabalho enfatiza uma análise do perfil de carreira política destes vereadores eleitos nas eleições municipais de 2020, destacando de que forma entraram na política por meio de uma rede de solidariedade familiar, promovendo um padrão de representação política em que a carreira dos pais é sucedida pelos filhos no âmbito da vereança. Serão estudadas todas as capitais brasileiras e os mandatos de vereadores que possuam até 39 anos de idade em 2021. Partimos da chave explicativa de que ser "jovem" na política vai até os 39 anos de idade diante das formas de socialização e da construção de lideranças políticas que, inclusive, tenham passagem por organizações da sociedade civil (entidades estudantis, sindicato, movimentos sociais, associações, etc.)

METODOLOGIA

Para esta pesquisa está sendo utilizada a análise do conteúdo para averiguar a trajetória dos vereadores eleitos em 2020 em todas as capitais brasileiras. Na primeira fase da pesquisa foi feita a leitura de bibliografia para montar a base metodológica e o referencial teórico da pesquisa, compreendendo mais sobre os conceitos de: Democracia, Representação, Eleições, Legislativo, Carreira Política e Vereadores. Em seguida, foi feito um levantamento feito a partir do site do TSE (<https://divulgacandcontas.tse.jus.br/divulga/#/2020>), qual identificamos e selecionamos os vereadores eleitos até os 39 anos de idade em todas as capitais brasileiras, eleitos de primeiro mandato em 2020. A partir daí uma planilha foi construída com informações básicas destes parlamentares eleitos. Onde suas informações foram divididas por região, capital, vereador, nome, partido, gênero, idade, cor/raça, estado civil e grau de instrução. A terceira fase se deu com a construção de um questionário objetivo a ser aplicado diretamente com os vereadores por meio remoto. O questionário foi feito, mas a execução dessa fase será concluída em um projeto futuro. Visto que os agendamentos não deram certo, em especial por conta das eleições.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Hannah Aflalo (2021) traz em seu texto "Representação e Representatividade", uma discussão a respeito de uma suposta "crise de representação" e comenta que deve ser levado em consideração é a distância entre os representantes e os representados, se tratando de representatividade no sistema político brasileiro. Pois, segundo ela, a população brasileira não consegue se ver no em seus representantes. Ao observarmos qual perfil de parlamentares, com o recorte de idade de até 39 anos de idade que representa as capitais brasileiras, podemos refletir acerca da representatividade entre os representantes e representados. De acordo com o banco de dados que construímos a partir de um levantamento no site do TSE, tivemos como resultado as informações básicas de 162 vereadores, de até 39 anos, que foram eleitos em seu primeiro mandato na eleição de 2020. Destes 162, apenas 2% estão entre a faixa etária de 18 - 20 anos. A faixa etária de 21 - 29 representa 25% do todo, enquanto predomina a faixa etária de 30 - 39 anos de idade, representando 73%, que em valor real caracteriza 118 parlamentares segundo o gráfico 01. Esses dados acabam por confirmar que na arena política, mesmo tendo tido um aumento em relação à quantidade de

peçoas jovens sendo eleitas, esse espaço ainda continua sendo constituído em sua maioria por jovens políticos com mais idade. Segundo o gráfico 02. 70% dos parlamentares se reconhecem no gênero masculino. em números reais, isso representa 114 parlamentares. Ou seja, mesmo com algumas medidas de incentivo, em relação à participação feminina na política, sendo implantadas, como determina o TSE, verifica-se uma predominância masculina. verificamos que os parlamentares são predominantemente brancos. Representam a maioria com 55%. Ou seja, mesmo juntando a quantidade de pessoas que se autodeclararam como pardas, pretas e amarelas, ainda perde para a quantidade de pessoas brancas, segundo o gráfico 06. O que é preocupante, afinal, são esses vereadores que representam uma sociedade brasileira, que possui uma população de maioria negra. Ou seja, há uma falta de representatividade entre esses representantes.

CONCLUSÕES

Antes de tudo, é importante ressaltar, que mesmo que tenhamos construído o questionário objetivo para aplicar diretamente aos vereadores eleitos e mesmo tendo mobilizado um tempo de 60 dias para a execução dessa parte devido há alguns acontecimentos, em especial, às eleições, agora em 2022, impediu que concluíssemos essa última etapa. Mas daremos uma continuidade em um futuro próximo.

Agora, relacionado a segunda fase de nossa pesquisa, que consistiu na construção de uma planilha com dados básicos, as informações foram separadas com as variáveis: região, capital, vereador, nome, partido, gênero, idade, cor/raça, estado civil e grau de instrução dos vereadores eleitos em 2020 nas capitais brasileiras, com até 39 anos de idade e em primeiro mandato, a partir de um levantamento que fizemos do site do TSE (<https://divulgacandcontas.tse.jus.br/divulga/#/2020>).

Com o levantamento que fizemos. Encontramos 162 parlamentares. E os resultados mostram que esses vereadores em sua maioria tem o perfil de Homens (70%), brancos (55%), de idade entre 30 a 39 anos (70%).

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Fapesb pelo financiamento da pesquisa intitulada “Jovens para a Política”, executada entre fevereiro e setembro, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic). Agradeço também a meu professor e orientador Claudio André, por estar comigo nessa caminhada de pesquisa e a UNILAB, por estar me proporcionando essa experiência de conhecimento.

REFERÊNCIAS

AFLALO, H. M. **Representação e Representatividade**. In: Dantas, Humberto. Ciência política e políticas de educação: conceitos e referências [recurso eletrônico] / Humberto Dantas ... [et al.]. – Rio de Janeiro: Konrad Adenauer Stiftung, 2021.

CARDOSO, V. A. **A invenção e as reinvenções da democracia**. In: MENDONÇA, R. F.; CUNHA, E. S. M. Introdução à teoria democrática: conceitos, histórias, instituições e questões transversais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2018.

DANTAS, Humberto. **Democracia**. In: Dicionário das eleições. D546 [et al.] – Curitiba: Juruá, 2020.

LIMA, Rafael Nachtigall. **Vereadores candidatos nas eleições para deputado no Rio Grande do Sul**

(2002-2010): ambição política, resultados e continuidade da carreira. 2013. 218f. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) - Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

SOUZA, Claudio André. **Representação política** In: Dicionário das eleições. D546 [et al.] - Curitiba: Juruá, 2020.